

# RELATO DE EXPERIÊNCIA: HARRY POTTER E A MAGIA DO APRENDER

Giovanna da Silva Baracho (Acadêmica do curso de Licenciatura em Biologia do IFRN/Campus Macau)  
Paula Caroline Baracho da Silva (Acadêmica do curso de Licenciatura em Biologia do IFRN/Campus Macau)  
Jadson Arthur da Silva (Acadêmico do curso de Licenciatura em Biologia do IFRN/Campus Macau)  
Luiz Otávio Silva Santos (Orientador, mestre, IFRN - RN)

Email: [giovanna.a@escolar.ifrn.edu.br](mailto:giovanna.a@escolar.ifrn.edu.br), [paula.baracho@escolar.ifrn.edu.br](mailto:paula.baracho@escolar.ifrn.edu.br), [arthur.jadson@escolar.ifrn.edu.br](mailto:arthur.jadson@escolar.ifrn.edu.br), [luiz.otavio@ifrn.edu.br](mailto:luiz.otavio@ifrn.edu.br).

## 1. INTRODUÇÃO

A Educação Brasileira tem enfrentado vários desafios ao longo dos anos, em parte, devido à falta de atratividade do ambiente escolar e o uso de metodologias sem interações com os alunos, considerando o histórico educacional do Brasil. Diante desse cenário pouco motivador de ensino e da crescente necessidade de melhorias na Educação Brasileira, muitos educadores têm buscado a adoção de metodologias ativas de ensino. As salas temáticas emergem como estratégias de ensino inovadoras, nas quais o professor desempenha um papel secundário, permitindo que os alunos assumam o protagonismo do processo de aprendizado. Essa abordagem permite que os alunos explorem tanto a teoria quanto a prática do assunto, promovendo uma educação mais participativa e envolvente. Além disso, este artigo é um relato de experiência que aborda a criação e participação na sala temática intitulada 'Harry Potter e a Magia do Aprender', a qual serve como instrumento de ensino ativo e dinâmico. Esta abordagem educacional envolve a exploração e relacionamento com a saga de filmes e livros de J.K. Rowling, conhecida como Harry Potter.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Durante a realização desta pesquisa, foi observado que os alunos visitantes demonstraram um alto nível de entusiasmo em relação ao tema em estudo. Eles participaram ativamente das discussões e apresentaram um grande interesse, resultando em um elevado número de perguntas e contribuições durante as interações. Esta interação positiva dos alunos com o ambiente demonstra que estratégias criativas podem melhorar significativamente o engajamento e o aprendizado.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos objetivos pré-estabelecidos e na preparação da sala temática, com ênfase nas apresentações faladas, obtivemos bons resultados. Além disso, o público-alvo foi alcançado, e pudemos sentir o entusiasmo dos alunos participantes em se envolverem nas explicações, no momento de perguntas e de tirar dúvidas. Durante o evento, observamos que eram bem participativos e engajados na Biologia.



Acredita-se, portanto, que essas estratégias irão promover um aprendizado mais significativo, estimulando a compreensão da Biologia e o desenvolvimento de habilidades práticas. Como resultado, esperamos que os achados dessa pesquisa contribuam não apenas para a promoção de novas atividades práticas e o engajamento dos alunos, mas também para a disseminação de práticas pedagógicas inovadoras em outras instituições de ensino.

## 4. CONCLUSÃO

Dessa forma, concluímos que a aplicação das salas temáticas como Metodologias Ativas de ensino se revelou extremamente eficaz na ampla abrangência de alunos que visitam esses espaços. Esta abordagem não apenas enriquece o ensino da Biologia, mas também oferece oportunidades para explorar várias modalidades de aprendizado. As salas temáticas criam um universo de possibilidades que atraem e engajam os estudantes de maneira significativa, em contraste com os métodos de ensino tradicionais.

## 5. REFERÊNCIAS

SILVA, Jenifer Cabral. ENSINO DE HISTÓRIA E HARRY POTTER: A NARRATIVA FICCIONAL COMO FORMADORA DE CONCEPÇÕES. 2018. Disponível em: <https://ury1.com/lsLZh>. Acesso em: 08/09/2023.

MARINHO, L.L. O uso da sala temática como espaço de ensino-aprendizagem de física moderna: ensino das raias espectrais. VI CONEDU - Vol 3. Campina Grande: Realize Editora, 2020. p. 1310 - 1324. 2020. Disponível em: <https://ury1.com/NnvMa>. Acesso em: 08/09/2023.

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

COSTA, Leoni Ventura. Metodologias Ativas no Ensino de Ciências e Biologia: compreendendo as produções da última década. 2021. Disponível em: <https://l1nq.com/TtrP8>. Acesso em: 10/08/2023.